



IqPR de junho de 2017: queda de 3,65%

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2}, que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas, registrou queda (pelo segundo mês consecutivo) de 3,65% em junho/2017 na comparação com maio/2017. O IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (produtos de origem animal) recuaram 3,83% e 3,24%, respectivamente. Na tabela 1, são apresentadas as variações do final de maio/2017 e das quatro quadrissemanas de junho/2017 para os índices calculados “com a cana-de-açúcar” e “sem a cana-de-açúcar”.

Tabela 1 - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Junho de 2017

Período	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
4ª quadri maio/2017 (final do mês)	-2,13	-3,37	0,62	-3,85	-9,61	0,62
1ª quadri junho/2017	-1,81	-2,56	-0,15	-2,89	-6,43	-0,15
2ª quadri junho/2017	-1,72	-2,07	-0,93	-2,44	-4,40	-0,93
3ª quadri junho/2017	-2,96	-3,32	-2,17	-4,33	-7,11	-2,17
4ª quadri junho/2017 (final do mês)	-3,65	-3,83	-3,24	-5,15	-7,63	-3,24
Acumulado 12 meses (jun./2016 a jun./2017)	0,32	3,89	-8,16	-10,89	-15,71	-8,16

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que em junho apresentou queda de 1,79% no preço da tonelada no campo) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral sem cana) recuou 5,15%, ou seja, 1,50 ponto percentual abaixo do IqPR com cana, e o IqPR-V sem cana variou negativamente em 7,63%, ou seja, 3,80 pontos percentuais abaixo do IqPR-V com cana (Tabela 1). Não obstante este recuo da cana-de-açúcar, quase todos os demais produtos vegetais tiveram quedas mais acentuadas em suas cotações, o que puxou mais para baixo os índices sem cana. O preço da tonelada da cana-de-açúcar continua em queda pela mesma razão do mês anterior, ou seja, a qualidade da matéria-prima ainda está apresentando menor quantidade de açúcar total recuperável (ATR) por

tonelada, em função das chuvas ocorridas no mês anterior, cenário que deve mudar para os meses subsequentes com a redução considerável das precipitações. Mesmo assim, a cana apresentou valores superiores em 15,46% em relação ao mesmo período de 2016, consistindo na maior alta para os produtos que compõem o índice.

Os produtos do IqPR que apresentaram elevações nas cotações do mês de junho/2017 em relação a maio/2017 foram, pela ordem: ovos (1,40%), algodão (1,10%), leite cru refrigerado (0,47%), café (0,42%) e trigo (0,03%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Junho de 2017

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) Jun./2017-Jun./2016
			4ª maio/2017	4ª junho/2017				
Vegetal	Algodão	15 kg	89,14	90,13	1,10	2ª		-0,33
	Amendoim	sc. 25 kg	41,01	39,19	- 4,42		10ª	-36,86
	Arroz	sc. 60 kg	49,46	48,55	- 1,84		11ª	-10,58
	Banana nanica	kg	1,0559	0,9889	- 6,35		7ª	-27,12
	Batata	sc. 50 kg	55,69	42,74	- 23,24		2ª	-74,49
	Café	sc. 60 kg	434,12	435,95	0,42	4ª		-6,78
	Cana-de-açúcar	t campo	73,69	72,37	- 1,79		12ª	15,46
	Feijão	sc. 60 kg	205,78	192,74	- 6,34		8ª	-59,49
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	17,55	15,91	- 9,35		4ª	-9,08
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	23,93	18,16	- 24,11		1ª	-10,07
	Milho	sc. 60 kg	23,43	22,20	- 5,25		9ª	-51,64
	Soja	sc. 60 kg	59,31	58,56	- 1,27		13ª	-30,00
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	39,60	34,86	- 11,97		3ª	-6,84
	Trigo	sc. 60 kg	39,39	39,40	0,03	5ª		-17,63
Animal	Carne bovina	15 kg	140,73	131,41	- 6,62		6ª	-16,19
	Carne de frango	kg	2,50	2,50	0,00			-10,35
	Carne suína	15 kg	77,91	70,69	- 9,27		5ª	-6,10
	Leite cru resfriado	l	1,4100	1,4167	0,47	3ª		8,17
	Ovos	30 dz.	88,50	89,74	1,40	1ª		6,99

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Para os ovos, com oferta e demanda ajustadas em todos os elos da cadeia de negociação, permitiu-se uma pequena valorização nas cotações, especialmente no período de meados da 2ª semana a meados da 4ª. Os valores atuais estão 6,99% superiores aos recebidos em junho de 2016.

Já os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços no período foram: laranja para mesa (-24,11%), batata (-23,24%), tomate para mesa (-11,97%), laranja para indústria (-9,35) e carne suína (-9,27%) (Tabela 2).

Para laranja para mesa, a boa oferta e a demanda em baixa pressionaram ainda mais os valores recebidos pelos produtos no último período analisado. A cotação da fruta apresentou defasagem de 10,07% em relação ao mesmo período de 2016.

Para a batata, a excelente oferta advinda das regiões produtoras, associada a uma demanda de estável a fraca, impactou (com redução) nos valores recebidos pelos produtores paulistas. Para os próximos meses, as expectativas são de que a oferta se mantenha elevada. Os bataticultores amargaram redução de 74,49% nos preços recebidos pelo tubérculo em relação a junho de 2016, que foi a maior queda nos últimos 12 meses dentre os produtos do índice.

No caso do tomate para mesa, com a boa oferta e demanda tímida, acentuada pela qualidade aquém do desejado, houve valores recebidos menores em comparação ao período anterior, continuando assim a tendência de queda apresentada no mês anterior. Os valores atuais estão 6,84% inferiores aos recebidos em junho de 2016.

Em resumo, dos 19 produtos analisados no mês de junho, 5 produtos apresentaram alta de preços (3 de origem vegetal e 2 de animal), 13 apresentaram queda (11 vegetais e 2 de origem animal) e um não apresentou variação (de origem animal: carne de frango).

- ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

No período de julho/2016 a junho/2017, o IqPR apresentou a maior alta no mês de março/2016 e a maior queda em junho/2017, mesmo comportamento para o IqPR-V. O IqPR-A teve o maior aumento no mês de fevereiro/2017 e maior baixa no mês de janeiro/2017 (Figura 1).

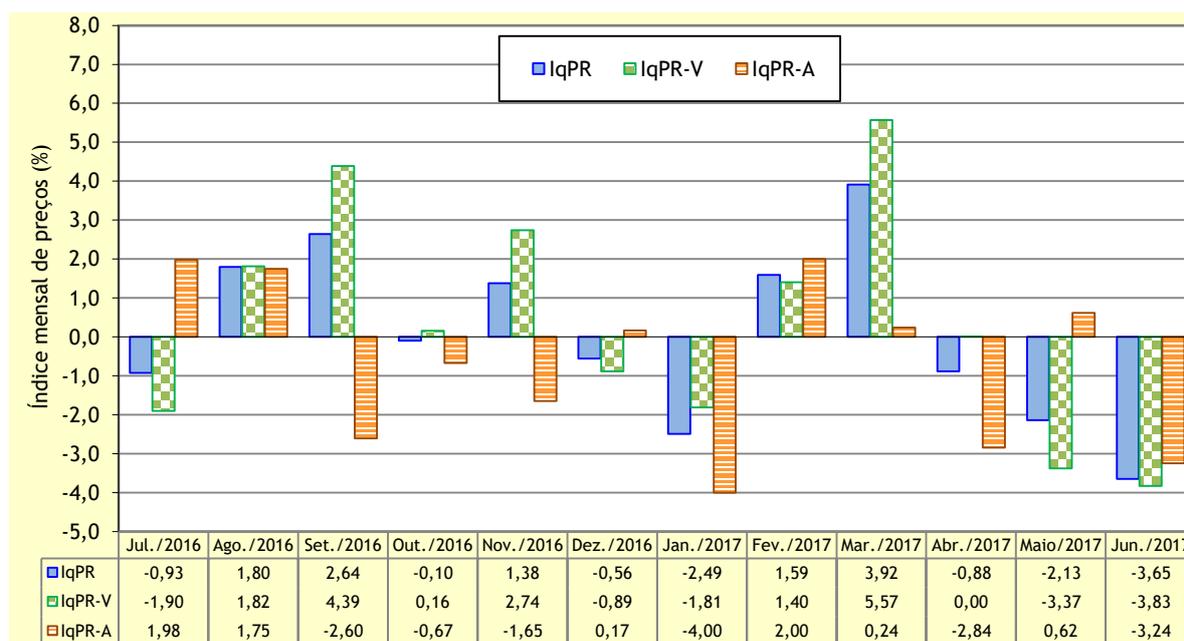


Figura 1 - Variações dos Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Junho/2016 a Junho/2017. Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

O IqPR apresentou variações positivas nos meses de agosto a setembro/2016, novembro/2016 e fevereiro a março/2017, e variações negativas em julho/2016, outubro/2016, dezembro/2016 a janeiro/2017 e de abril/2017 a junho/2017 (Figura 1).

No acumulado dos últimos 12 meses (junho/2016 a junho/2017), o IqPR (geral) apresenta alta de 0,32%, por conta principalmente da valorização do IqPR-V (vegetal) que subiu 3,89%. O IqPR-A (animal) apresentou variação negativa de 8,16% no acumulado (Tabela 1 e Figura 2).

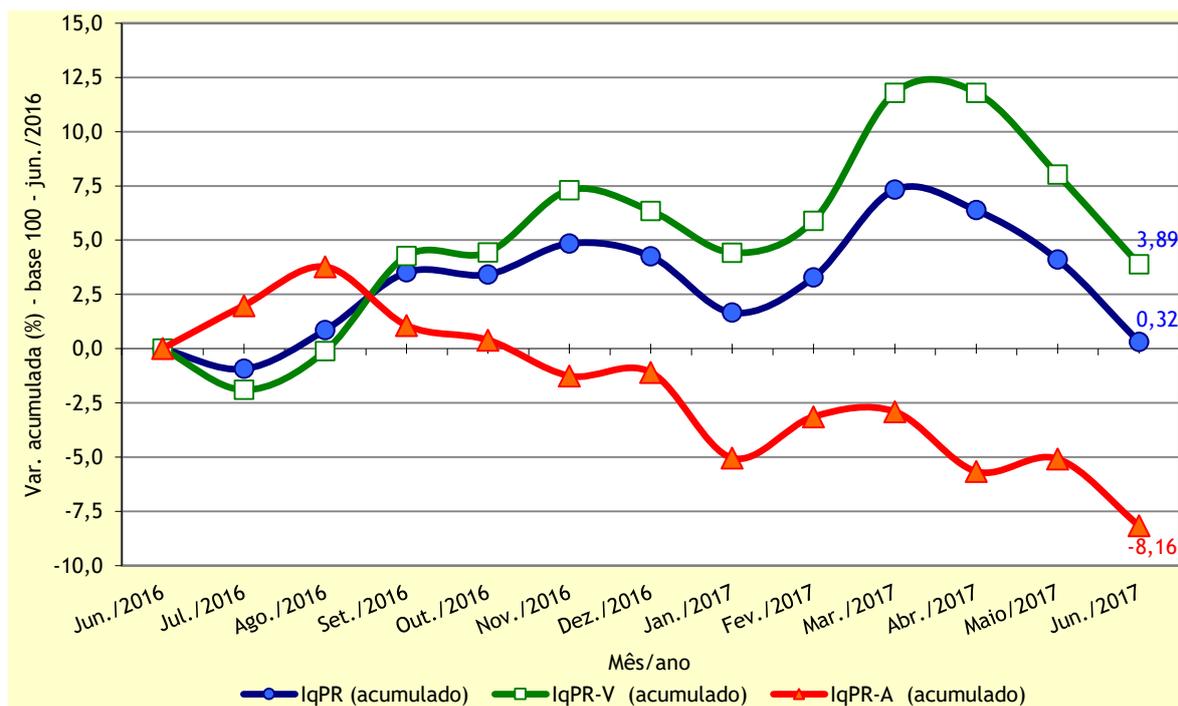


Figura 2 - Comportamento dos Índices Quadrimestrais de Preços Agropecuários, Estado de São Paulo, Junho/2016 (base 100) a Junho/2017.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Apesar da grande maioria dos produtos apresentar queda no acumulado nos últimos 12 meses, o fato da cana-de-açúcar (que tem grande peso nos índices) ter se valorizado (15,46%) impediu números negativos tanto para o IqPR quanto para o IqPR-V; já o IqPR-A, que não sofre influência da cana-de-açúcar (afinal é um vegetal), fechou com valor negativo o período.

Reforçando a análise, apresenta-se a comparação dos preços de junho/2016 em relação a junho/2017. Ao relacionar os resultados das variações, observa-se uma grande discrepância (entre número de produtos com valores negativos e positivos, 15 e 3 produtos, respectivamente). Em ordem, perderam valor em suas cotações: batata (-74,49%), feijão (-59,49%), milho (-51,64%), amendoim (-36,86%), soja (-30,00%), banana nanica (-27,12%), trigo (-17,63%), carne bovina (-16,19%), arroz (-10,58%), carne de frango (-10,35%), laranja para mesa (-10,07%), laranja para indústria (-9,08%), tomate para mesa

(-6,84%), café (-6,78%), carne suína (-6,10%) e algodão (-0,33%). Apresentaram variações positivas: cana-de-açúcar (15,46%), leite cru refrigerado (8,17%) e ovos (6,99%) (Tabela 2).

Estas quedas observadas em quase todos os produtos estão contribuindo para manter os índices inflacionários em um patamar baixo; o IPCA-IBGE (índice que mede a inflação para as famílias) de junho de 2017 ficou em -0,23%, tendo o item “alimentação em casa” recuado em 0,93%³.

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/06/2017 a 30/06/2017 e base = 01/05/2017 a 31/05/2017.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: jul. 2017.

³PERET, E. **Luz, transporte e alimentos causam primeira deflação em 11 anos**. Agência IBGE Notícias: Rio de Janeiro, 7 jul. 2017. Disponível em: <<http://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/10727-noticia-ipca.html>>. Acesso em: jul. 2017.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Rejane Cecília Ramos
Pesquisadora do IEA
rejane@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 21/07/2017